



17^o CONGRESSO BRASILEIRO DE GASTROENTEROLOGIA PEDIÁTRICA

Construindo pontes entre a ciência e o cuidado

PORTO DE GALINHAS - PERNAMBUCO

Trabalhos Científicos

Título: Seletividade, Aversão E Dificuldade Alimentar E Sua Relação Com O Estado Nutricional Em Pré-Escolares Alimentados Com E Sem Dieta De Exclusão Do Leite De Vaca

Autores: Vanessa Cristina de Castro Rodrigues 1, Patrícia da Graça Leite Speridião 1, Mauro Batista de Moraes 1

Resumo: Objetivo(s) Avaliar a relação entre estado nutricional e presença de problemas alimentares (seletividade, aversão e dificuldade alimentar) em pré-escolares em dieta de exclusão do leite de vaca em comparação a um grupo controle. Método Estudo transversal que comparou dois grupos com idade entre dois e cinco anos: 1. dieta de exclusão do leite de vaca por pelo menos seis meses, por suspeita ou diagnóstico de alergia alimentar, associada ou não à exclusão de outros alimentos e 2. sem restrições alimentares (controle). A coleta de dados foi realizada via internet. Foram obtidos dados demográficos, peso e estatura. Três escores foram traduzidos e adaptados para avaliar as frequências de seletividade (J Am Coll Nutr. 1998;17:180–6), aversão (Pediatrics. 2007;120:e1069-75) e dificuldade alimentar (Paediatr Child Health. 2011;16:147–51). Resultados Foram incluídas crianças das cinco regiões do Brasil, sendo 146 em dieta de exclusão e 109 controles. Em relação aos controles, o grupo em dieta de exclusão apresentou menores valores dos escores-z de peso/estatura (-0,39 Vs. +0,07; p=0,029), peso/idade (-0,31 Vs. +0,33; p<0,001) e estatura/idade (-0,20 Vs. +0,25; p=0,001). As frequências de problemas alimentares entre as crianças em dieta de exclusão e controle foram, respectivamente: seletividade (35,4% Vs. 23,3%, p=0,057), aversão (23,9% Vs. 20,4%, p=0,612) e dificuldade alimentar (32,1% Vs. 28,4%, p=0,638). No grupo em dieta de exclusão, houve associação entre: 1. seletividade e menores valores de peso/estatura (-0,76 Vs. +0,02; p=0,005), peso/idade (-0,73 Vs. -0,08; p=0,001) e IMC/idade (-0,79 Vs. +0,07; p=0,001); 2. aversão e menores valores de peso/estatura (-0,68 Vs. -0,05; p=0,032) e IMC/idade (-0,68 Vs. +0,01; p=0,019) e 3. dificuldade alimentar e menores valores de peso/estatura (-0,63 Vs. -0,04; p=0,037), peso/idade (-0,63 Vs. -0,12; p=0,018) e IMC/idade (-0,58 Vs. +0,03; p=0,030). No grupo em dieta de exclusão não se observou associação entre estatura e problemas alimentares. No grupo controle, apenas as crianças com seletividade apresentaram menores valores de peso/estatura (-0,39 Vs. +0,29; p=0,031), peso/idade (-0,21 Vs. +0,33; p=0,021) e estatura/idade (-0,14 Vs. +0,42; p=0,046). conclusão(ões) Pré-escolares em dieta de exclusão do leite de vaca apresentam menores valores de peso e estatura em comparação a crianças sem restrições alimentares. A presença de problemas alimentares na fase pré-escolar se associa com menores valores de peso e estatura, principalmente nas crianças em dieta de exclusão.